

“RECORDAR E ESCREVER”: A INFÂNCIA E A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS REGISTRADA EM MEMORIAIS DE PROFESSORAS

¹FRUTUOSO, L.D. (lucia1978diniz@hotmail.com); ²SARAT, M. (magdaoliveira@ufgd.edu.br).

¹Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação (FAED), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Bolsista PIBIC; ² Professora Associada da UFGD, ministra aulas na Graduação e Pós-Graduação na FAED; Coordenadora do Grupo de Pesquisa "Educação e Processo Civilizador" (GPEPC) e Orientadora da Pesquisa.

O conceito de infância foi construído historicamente e se transformou ao longo dos diferentes tempos e grupos sociais. Tais mudanças ocorridas permitiram que a criança fosse percebida socialmente, pois elas sempre estiveram presentes nas relações familiares, no entanto dependendo da organização social não eram percebidas ou eram vistas de diferentes formas. Sendo assim, o presente resumo apresenta uma pesquisa que teve por objetivo relatar experiências da infância de professoras de creche. Para dar andamento ao trabalho, utilizaram-se registros de memoriais aplicados às professoras de creche e outras instituições de Educação Infantil. Tais documentos foram escritos por professoras enquanto estavam em cursos de formação. A pergunta que fazia o documento escrito era acerca das lembranças mais marcantes e recorrentes da sua infância. Foi feito um levantamento de 37 memoriais no total, realizados com professoras, todas elas mulheres. Mapeou-se o perfil destas profissionais, buscando nas suas experiências de infância de que modo estiveram presentes sua atual concepção de criança e trabalho docente. As mulheres participantes do estudo, em sua maioria, nasceram na Região Sul, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Foi utilizada como metodologia aspectos da História Oral e histórias temáticas da infância. Ao final da análise dos documentos, perceberam-se através das memórias de infância das professoras modos de vidas marcados por diferentes experiências. Elas revelaram lembranças de momentos tristes, da escola, trabalho e histórias bem sucedidas. Assim, cada professora trouxe um pouco de sua história de vida, à medida que lembrava e registrava. Refletindo sobre o conceito de infância percebido através dos memoriais das professoras, chega-se a conclusão que não se pode comparar tal conceito com o conceito atual de infância, pois as professoras faziam parte de um tempo e um contexto histórico específicos. Porém, ao relatarem suas memórias e ao revelarem suas histórias de vida, essas professoras contribuíram para a construção da história da criança e da educação.

Palavra-chave: Infância, Memória, História Oral.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa.